

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO AGENERSA/CASAN Nº 56/2022

Estação de Tratamento de Água (ETA) CAMPOS ELÍSEOS

Duque de Caxias/RJ





1. IDENTIFICAÇÃO DA AGÊNCIA REGULADORA

Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA

Endereço: Avenida 13 de maio, 23 / 24º andar – Centro

Telefone: (21) 2332-6469

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome: Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro Endereço: Avenida Presidente Vargas, 2655 – Rio de Janeiro - RJ

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Fiscalização	Fiscalização Direta
Município	Caxias
Endereço	End.: Alameda Osvaldo de Andrade – Parque Uruguaiana
Local	ETA – CAMPOS ELISEO - CEDAE
Serviço Fiscalizado	Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água
Período da Inspeção de Campo	22 de setembro de 2022

4. OBJETIVO

O objetivo do Relatório de Fiscalização é descrever a forma de captação da água bruta, etapas dos processos de tratamento e detalhar o diagnóstico das condições técnicas e operacionais da Estação de Tratamento de Água (ETA) Campos Elíseo, distribuição da água, a cargo da CEDAE e distribuição da Água para a Concessionária Águas do Rio. Objetivando o abastecimento de parte de Jardim Primavera, parte de Saracuruna, Cangulo, Campos Elíseos e adjacências.

A ação de fiscalização direta realizada por fiscais credenciados visa determinar o grau de conformidade do sistema auditado, em consonância com a legislação pertinente, especialmente, as Resoluções expedidas pela AGENERSA.

5. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da fiscalização compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos em campo, análise, obtenção de informações, dados gerais do sistema e identificação.



A vistoria foi acompanhada por representante da Companhia, onde explicou todos os

procedimentos de vistoria técnica, levantamentos em campo, análise, obtenção de informações, dados

gerais do sistema de Tratamento de Água, desde a captação da água bruta até a disponibilização da

água tratada nos reservatórios para à Concessionária Águas do Rio.

6. REPRESENTANTES PRESENTES

Funcionário designado pela CEDAE:

João Carlos - Responsável Técnico da ETA;

• Wallace de Souza Pimentel – Supervisor de Operações de Águas.

7. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Período: 22 de setembro de 2022 (Quarta Feira)

Manhã: Vistoria em toda Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo - CEDAE.

8. DESCRIÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo está localizada na Alameda Osvaldo de Andrade,

Parque Uruguaiana - bairro Jardim Primavera - Duque de Caxias/RJ. Tendo como foco, verificar as

etapas dos processos de Captação, tratamento e qualidade da água fornecida pela CEDAE à população de

Duque de Caxias atendidas por essa estação.

A Estação de Tratamento de Água Campos Elíseo, trata em média 200 l/s, tendo sua capacidade

máxima de projeto de 250 ls.

O processo de captação inicia-se no Rio Guandu, que recalca 700 l/s para 4 (quatro) reservatórios

localizados na Reduque. Posteriormente, através da elevatória, utilizando 3 (três) bombas, à 2 km de

distancia, transporta para a ETA Campos Elíseo 200 l/s de água bruta, iniciando o processo de

tratamento.

O projeto da estação prevê a operação do sistema de forma automatizada, com o objetivo de

monitorar, em tempo real, as etapas do tratamento de água, com os dados sendo controlados on-line

pelos operadores do Centro de Controle Operacional (CCO) da ETA.





Vista Aérea (Google) ETA CAMPOOS ELISEO

9. INFORMAÇÕES APURADAS SOBRE A ETA

A Estação de Tratamento de Água (ETA) Campos Elíseo foi inaugurada em abril de 2021, com o objetivo de beneficiar 20 mil famílias de Duque de Caxias.

O início do processo de tratamento de água é realizado a partir de uma tomada d'água bruta no Rio Guandu.

Após o tratamento, a água é direcionada para 02 (dois) reservatórios que somados armazenam 05 milhões de litros d'água. Por meio de adutoras a Concessionária Águas do Rio realiza o abastecimento dos bairros de Duque de Caxias e Baixada Fluminense.

A Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo é monitorada 24 horas por dia pelo Centro de Controle de Operações (CCO), localizado no prédio da E.T.A, onde os operadores conseguem em tempo real ter o acompanhamento de todas as etapas do processo de tratamento de água.





Cabe esclarecer que, a administração, manutenção e distribuição, a partir dos reservatórios, está sob a responsabilidade da Concessionária Águas do Rio.

As etapas do processo de tratamento de água seguem conforme descrito:

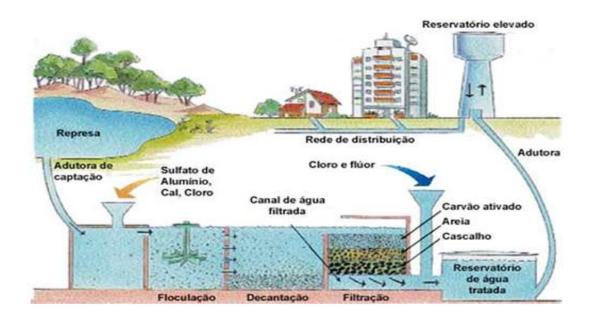


Imagem (Google) Processo Similar da ETA CAMPOOS ELISEO

✓ CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA

O processo de captação inicia-se no Rio Guandu, que recalca 700 l/s para 4 (quatro) reservatórios localizados na Refinaria Duque de Caxias (Reduque). Posteriormente, através da elevatória, utilizando de 03 (três) conjuntos motor-bomba, conduz para a E.T.A Campos Eliseo, à 2 km de distancia 200 l/s de água bruta, iniciando o processo de tratamento.

No ponto de captação de água bruta no Rio Guandu, é realizada preliminarmente a retirada dos resíduos sólidos e areia pelo sistema de gradeamento e desarenador.

A especificidade e qualidade da água bruta são os fatores determinantes para utilização e quantidade dos produtos químicos;





Existe uma orientação da OMS – Organização Mundial da Saúde que estabelece como concentração máxima de alumínio total na água potável, de 0,2 miligramas por litro (mg/l). Esta concentração foi proposta, principalmente por critérios de aspecto e gosto da água e não por critérios relacionados à saúde.

A quantidade de Sulfato de Alumínio está associada a qualidade da água bruta advinda do

✓ CALHA PARSHALL

Ponto de entrada da água bruta na ETA advindas dos 4 (quatro) reservatórios localizados na Reduque. O controle da vazão é realizado pelo medidor de vazão ultrassônico, monitorado pelo Centro de Controle de Operações (CCO) e de forma manual, por meio da régua instalada na calha parshall, realizada pelos técnicos da ETA. Ainda, nessa etapa é aplicado o Sulfato de Alumínio, em função da turbulência da água neste local, conforme foto nº 05.



Entrada da Água Bruta na ETA (Calha Parshall)





✓ FLOCULADORES

Após a passagem pela Calha Parschall e canal de água coagulada, já completamente misturados, vão reagindo com a alcalinidade da água, seguindo para os floculadores hidráulicos com fluxos verticais;

A partir da adição do coagulante sulfato de alumínio na água bruta, a floculação continua o processo de aglutinação das impurezas feita na coagulação. As partículas agregam-se e transformam-se em flocos mais pesados que sedimentam mais vagarosamente. A agitação suave facilita o contato do floco na passagem pelas chicanas do floculador.

A Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo, possui 6 (seis) floculadores. Prosseguindo para o canal de água floculada em direção aos decantadores.



6 (seis) Floculadores

✓ DECANTADORES

Nesta fase do tratamento ocorre a Separação dos materiais pesados que sedimentam no fundo dos tanques (lodos), removidos do fundo dos tanques, conduzidos para o tanque de adensamento de lodo e posteriormente para as centrifugas, onde ocorre a desidratação, separação





entre sólido e líquido, a parte solida é lançada nas caçambas, classificado como torta ou massa de lodo, já com 18% de desidratação;

Cabe esclarecer que a empresa responsável pelas obras, ainda está terminando os testes de funcionamento dos painéis de comando das centrífugas, para realizar a retirada do lodo por meio do monitoramento e controle de todo processo pelo CCO, de forma automatizada.

O lodo é classificado como resíduo sólido segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/10 e a NBR 10.004/871 que determinam diretrizes para a reutilização ou reciclagem desses lodos, estando proibido o lançamento de forma "in natura" nos corpos d'água.

A NBR 10004 classifica os resíduos em sólido e semissólido, desta definição estão englobados os lodos gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, do qual o resíduo da ETA é classificado como classe II A- não inerte, ou seja, que não pode ser desaguado nos rios sem o devido tratamento (ABNT, 2004).

Existem 03 (três) decantadores que captam água clarificada na superfície e direcionam para as Calhas dos Vertedoures, passando para o canal de água decantada, seguindo para os filtros.



3 (três) Decantadores





✓ FILTROS

A maioria das partículas ficam retidas no decantador, porém, uma parte ainda persiste em suspensão, no seio da água; desta forma, o líquido passa através de uma camada filtrante, constituída por leito arenoso, de granulometria específica, suportada por uma camada de cascalho.

Com relação à filtração rápida, os filtros podem ser de camada simples ou dupla, de fluxo ascendente ou descendente sendo o de fluxo ascendente sempre de camada simples

Existem 06 (seis) tanques de filtros, onde a limpeza é realizada de 30 a 40 horas limite, onde também são analisados três parâmetros para a realização: perda de carga, perda de eficiência e tempo de operação. Toda água utilizada para a realização da lavagem dos filtros é recirculada para o início do processo na entrada da água bruta, não existindo perda de água na lavagem dos filtros.



6 (seis) Filtros





✓ TANQUE DE CONTATO (02 RESERVATÓRIOS COM CAPACIDADE DE 05 MILHÔES DE LITROS D'ÁGUA)

Os produtos são aplicados através de sistema de dosagem automatizados (exceto a injeção de cloro que por enquanto ainda é manual), através de dosadores, que são aparelhos que regulam a quantidade do produto ministrado, dando-lhe vazão constante, fazendo com que o processo de desinfecção permaneça funcionando 24h, ininterruptas.

É realizada a desinfecção final e analise da água. Estando dentro dos parâmetros técnicos, essa água é conduzida através de adutoras para o abastecimento dos bairros atendidos pela Concessionária Águas do Rio como: parte de Jardim Primavera, parte de Saracuruna, Cangulo, Campos Eliseos e adjacências.



Reservatórios de Água Tratada 5 Milhões de Litros D'Água

10. FATOS LEVANTADOS SOBRE O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

São apresentados neste capítulo os fatos apurados na inspeção de campo sobre o sistema de captação, tratamento e abastecimento de água pela CEDAE, com o respectivo registro fotográfico e as informações coletadas junto à Companhia.







Foto 01 – Entrada da Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo



Foto 02 – Alameda Principal da ETA



Foto 03 – Vista Lateral do Prédio da ETA







Foto 04 – Guarita na Entrada da ETA Campos Eliseo



Foto 05 – Medidor de Vazão Ultrassônico (Calha Parshall)



Foto 06 – Medidor de Vazão Ultrassônico







Foto 07 – Aplicação de Sulfato de Alumínio na Calha Parshall



Foto 08 – Reservatório de Sulfato de Alumínio com as Bombas dosadoras



Foto 09 - Reservatório de Sulfato de Alumínio







Foto 10 – Canal de Água Floculada



Foto 11 – 6 (seis) Floculadores



Foto 12 – 3 (três) Tanques de Decantação da ETA







Foto 13 – Canal de Água Decantada



Foto 14 – 6 (seis) Tanques de filtros

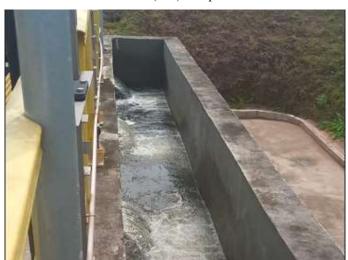


Foto 15 – Canal de Água Tratada (Saída dos Filtros)







Foto 16 – Painéis de Comando das Comportas Decantadores e Filtros



Foto 17 – Tubulações de Válvulas dos Filtros e Retrolavagem



Foto 18 – Painéis de Comando de Válvulas







Foto 19 - Reservatórios de Água Tratada 5 Milhões de Litros D'Água



Foto 20 – Reservatórios de Sulfato de Alumínio 20 m³ Cada



Foto 21 – Tanque de Homogeneizado de Lodo 9000 litros







Foto 22 – 2 Bombas de Lodo Alimenta as Centrífugas e 2 Bombas de Recirculação da Água



Foto 23 – Centrífugas para Desidratação do Logo



Foto 24 – Preparador de Polímeros







Foto 25 – Caçamba para Recebimento do Lodo

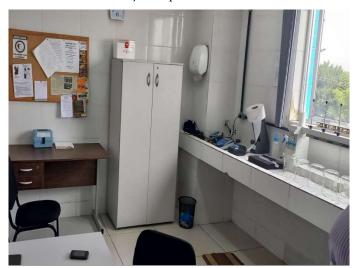


Foto 26 -Laboratório da ETA



Foto 27 - Laboratório da ETA







Foto 28 – Equipamentos de Controle da Água Automatizado (Não Instalado)

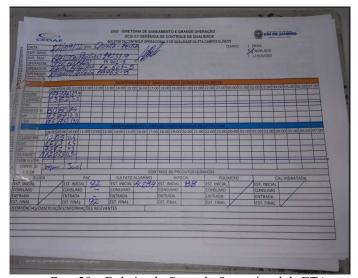


Foto 29 – Boletim de Controle Operacional da ETA

1			PAE		8		DE CONTRO	GERÊNCIA (LE OPERACION	AL FOR	TROLE	DE QU	JALIDA			(i) rii	o DE JA	NERO				
- 1		FILTE	0.01	FILTR				HOBBIA DE RETROLAVAGEM DOS FILTROS													
- 1	IN	NICIAL TEMPO		INICIAL		TEMPO INICIAL					0 04		FILTE	FILTRO 06				aп			
I					IL	WFO .	MICIAL	TEMPO	IN:	CIAL	TEN	APO .	INICIAL	TEMP	O IN	CIAL	TEM		đ		
E	NSAI	O DE FL	OCULAÇÃO	(JAR TEST 01)		pH: -	77.										-	100	H		
N			OVA 01	PROVAO	2		74	VAZÃO INS						SUA BRU	TA: 5-	2 H	DRA: 7'11)		а		
P	PM	20	90	1,14		PROVA 03		PROVA D				PROVA 05		06			DTIMA: 75				
	TU	2.	0	7.0	310		3	0,80		0198			1,12		PPM: 3,5				3		
E	ENSAIO DE FLOCULAÇÃO (I		(JAR TEST 02)		DH:	0	45		17/	410		4,5			AGEM ml/155						
N		PRO	DVA 01	PROVAD			DVA 03	VAZÃO INSTANTÂNEI					TURBIDEZ A				IORA:				
PP	the			1		PROVA 03		PROVA 04		PROVA 05		75	PROVA 06		DOSAGEM OTIMA:						
NT											-	_			PM:						
Ete		DE FLO	DE FLOCULAÇÃO (JAR TEST 03)			pH:		VAZÃO INSTANTÂNEA:							OSAGEM ml/15 s:			_	_		
Mo			VA 01	PROVA 02		PROVA 03		PROVA 04		PROVA 05		Sec.	TURBIDEZ ÁGUA B PROVA 06		DOSAGEM ÓTIMA:						
PPA	VI.					-	WATER STATE OF	FRONA	1329	- 51		25	PROVA				OTIMA		_		
NTU									-			_			PM:	1000		_	_		
ENS	ENSAIO DE FLOCULAÇÃO (JAR TEST 04)				- 10	pH: VAZÃO INSTANTÂNEA:				CAL	TURBIDEZ ÁGUA BRUT					OSAGEM ml/15 s :					
Nº	1	PROV				PROVA 03		PROVA D4			PROVA 05		PROVA 06			A: HORA: DOSAGEM OTIMA:					
PPM	7				-		0.471.00	1.090.00	100	- 11		U3:	PROVA		PPM:			2	_		
NTU					-	-					-	-			DOSAGEM	- Me		-			
	100	-			-	_	OPER	AÇÃO CENTR		DE DE	IDDAT	racão.			DOZWEW	my 15 5		-	-		
	=		DECA	NTER 01	=		0.01	report states				MUNIO			OSAGEM						
VOLU	ME	NICIAL	- OLCO	T. C.		_	AP WOUL	ME INICIAL	OL.	CHINIE	104		-			PRODUTE			-		
								IME FINAL					M³ POLIMERO M³ CAL HIDRATADA						ш		
		TOTA											N N		DRINIADA						
ADT.		PIUIA		DUC ÁGUA BR	OTI P		MINUL	LUDU TUTA				-Ch	ECKLIST OP		A1						
HO	ORA PETRO MED. PARSHALL					ATEN	DENTE	FLOCULADORES D			INTAE		FILTS		DOS. HIPI	DOS. SULFAT					
09:00	and i	70		146		(415		Nº 01/02		NPOL			Nº 01/03/		Nº 01 OF		Nº 01				
12:00		170		110	-	O I WAR		N102 0		Nº02			N902 00		Nº02 OF		N902				
					-			N903 OB		Nº03			Nº03 OB		m-02 UI	IMAN	111/02	lok	rate		
5:00					-			Nº04 02	MAN	111-02	7	TIX (ALIV		MAN	001	DA DOE	orano.				
18:00		-										Nº 01 0	BOMBA RES. RE								
1:00					4			Nº05 09	MAN				Nº05 OP								
0:00		1						Nº06 OP	MAN				Nº06 OP	IMAN	N=02 0	P. MAI	N I		ш		
:00:					1/2																
:00																					

Foto 30 – Boletim de Controle Operacional da ETA







Foto 31 – Bomba Dosadora de Hipoclorito de Cálcio



Foto 32 – Geradores da ETA (Não Instalado)









Foto 34 – Elevatória que Atende a Circunvizinhança

11. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

- a) A E.T.A encontra-se identificada, murada e limpa;
- b) Calha Parshall funcionando em boas condições;
- c) Floculadores funcionando em boas condições;
- d) Decantadores funcionando em boas condições;
- e) Filtros funcionando em boas condições;
- f) Sistema de lavagem de filtros aparentemente funcionando em boas condições;
- g) Segundo informações da supervisão da E.T.A, o lodo oriundo do tratamento não está ainda sendo descartado, dependendo da instalação das sentrífugas;
- h) Sistema de desinfecção aparentemente funciona em boas condições;
- i) Estrutura do reservatório de contato está em boas condições. Administrado pela Concessionária Águas do Rio, com sua respectiva manutenção e distribuição da água tratada;
- i) Sistema de bombeamento de água tratada funcionando em boas condições;
- k) Pavimentação de acesso à ETA em boas condições de uso;





- 1) Centro de Controle Operacional não está com todas as funcionalidades;
- m) Laboratórios de análise de água funcionando em boas condições;
- n) Aspectos gerais da estrutura física da E.T.A em boas condições de uso.

12. ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Adotar providências quanto às constatações mencionadas no relatório fotográfico neste relatório a fim de atender as normas.

- a) Instalação do gerador, conforme foto nº 32;
- b) Construção de Dick de contenção de óleo diesel;
- c) Instalação de tanque de diesel;
- d) Apresentar as análises dos efluentes tratados dos últimos 30 (trinta) dias;
- e) Apresentar um plano de contingência quando de uma eventual paralisação não programada do sistema;
- f) Apresentar um plano ou estudo, com seu respectivo cronograma, para o destino adequando do lodo gerado pelo tratamento;
- g) Apresentar o Manual e Registro de Controle de Manutenções Preventivas e Corretivas para E.T.A;
- h) Uma vez que não está instalado o gerador de emergência, informar qual o plano de contingência para falta de energia na E.T.A;
- i) Manter a licença ambiental exposta de forma visível (frente e verso).
- j) Conclusão das obras e equipamentos para instalação do CCO. Atualmente só monitorando parte da operação;
- k) Conclusão das instalações para utilização das centrifugas;





l) O lodo produzido pela Estação de Tratamento de Água Campos Eliseo, é descartado direto

nas galerias de águas pluviais.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na fiscalização ao Sistema de captação, tratamento e distribuição de Água Campos Eliseos,

atendidos pela Companhia Estadual de Água e Esgoto da Cidade do Rio de Janeiro, a AGENERSA

constatou a existência de algumas não conformidades, já apresentadas acima no capítulo anterior.

De acordo com o que foi observado na Vistoria Técnica realizada e demonstrado no descritivo

supracitado, pode-se constatar que todos os processos de tratamento de água e suas respectivas

aplicações, manutenções e controles estão de acordo com os padrões técnicos e determinados pelas

Normas Técnicas em vigor.

Conforme a análise realizada pelos técnicos da CEDAE, cujas dosagens são feitas

automaticamente e monitoradas pelo (CCO) da ETA, de acordo com a turbidez e qualidade da água

bruta. Ainda, é realizada uma contraprova pelos técnicos que a realizam a cada duas horas no

laboratório da ETA, estando todos dentro dos padrões técnicos aceitáveis.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) está parcialmente sendo monitorada durante 24 horas

por dia pelo Centro de Controle de Operações (CCO), onde os operadores conseguem em tempo real

ter o controle e acompanhamento de todas as etapas do processo de tratamento de água, desde a

captação da água bruta, até os reservatórios de água tratada.

Cabe informar que a manutenção do reservatório de água, bem como a distribuição e o

abastecimento dos bairros atendidos pela ETA Campos Elíseo, é de responsabilidade da

Concessionária Águas do Rio.

As não conformidades apontadas pela AGENERSA e o acompanhamento dos processos de

Captação, Tratamento e Distribuição realizados pela CEDAE, demonstram a importância da agência

reguladora no cenário do saneamento, que deve atuar de forma independente e técnica, a fim de

colaborar para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão.

Portanto, num prazo de 90 dias, esta Câmara Técnica de Saneamento retornará a Estação de

Tratamento de Água (ETA) Campos Elíseo, em uma nova vistoria, para verificar os pontos



observados no capítulo 11, as instalações, os processos de tratamento e conclusão das obras pendentes.

Nada mais a acrescentar sob o aspecto técnico, ocasião em que encerra este relatório com base no que consta nos autos.

Em, 29/09/2022.

Elaborado por:

Eng. Alex Sandro Nascimento da Silva

Assistente / CASAN ID 51034670

De acordo:

Robson Cardinelli Gerente da Câmara de Saneamento ID 4184220-0

